26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

**ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**
**ISSN 2177-3688**

**GT 11 – Informação & Saúde**

# **BIBLIOMETRIA TEMÁTICA EM INFORMAÇÃO EM SAÚDE:** GT11 DO ENANCIB (2021-2024)

## ***THEMATIC BIBLIOMETRICS IN HEALTH INFORMATION:*** *GT11 OF ENANCIB (2021–2024)*

**Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos** – Universidade de São Paulo (USP)
**Débora Crystina Dias Reis** – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
**Daianny Seoni de Oliveira** – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
**Nara Rejane Cruz de Oliveira** – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** A informação em saúde tem sido presença constante do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação desde seu início de diferentes formas, diante disso, surge o questionamento desta pesquisa em relação a forma como os trabalhos sobre esta temática têm sido representados pelos seus autores. O objetivo deste trabalho é realizar uma análise temática da produção científica, sobre informação em saúde no ENANCIB entre os anos de 2021-2024, para tanto, essa pesquisa pode ser considerada exploratória, descritiva e utiliza métodos de bibliometria temática. As palavras-chave foram analisadas considerando a proximidade semântica, os núcleos conceituais predominantes e as relações conceituais entre os termos, preservando-se as formas terminológicas utilizadas pelos autores e constituindo-se categorias temáticas emergentes. Foram analisados 82 trabalhos com 312 palavras-chave, das quais foram identificadas 4 categorias: Informação, Sistemas e Governança em Saúde; Organização da Informação, do Conhecimento e Comunicação Científica; Competências e Comportamento Informacional e Contextos e Condições em Saúde. Entre os resultados encontrados está a utilização de palavras-chave gerais e a identificação de como as pesquisas apresentadas no GT 11 têm se diversificado, especificamente em trabalhos voltados a contextos, populações e condições de saúde específicas. Além disso, foi possível observar como as palavras-chave mesmo em um grupo tão específico refletem questões políticas, sociais e epistemológicas da área de Ciência da Informação e da Saúde, reforçando o caráter interdisciplinar dos trabalhos no âmbito desse GT.
**Palavras-chave:** bibliometria temática; ENANCIB; informação em saúde.

**Abstract:** Health information has been a constant presence at the National Meeting on Research and Graduate Studies in Information Science since its inception, appearing in various forms. Against this backdrop, the present research raises the question of how works on this subject have been represented by their authors. The objective of this paper is to conduct a thematic analysis of the scientific output on health information presented at ENANCIB between 2021 and 2024. To this end, the research may be characterized as exploratory and descriptive, employing thematic bibliometric methods. The keywords were analyzed considering semantic proximity, predominant conceptual cores, and conceptual relationships among terms, while preserving the terminological forms used by the authors and resulting in emergent thematic categories. A total of 82 papers were analyzed, encompassing 312 keywords, from which four categories were identified: Information, Systems, and Health Governance; Organization of Information, Knowledge, and Scientific Communication; Information Competencies and Behavior; and Health Contexts and Conditions. Among the findings is the widespread use of general keywords, as well as evidence of how the research presented in GT 11 has diversified — particularly in works focused on specific contexts, populations, and health conditions. Furthermore, it was possible to observe how keywords, even within such a specialized working group, reflect political, social, and epistemological issues within the fields of Information Science and Health, reinforcing the interdisciplinary character of the work produced in this GT.
**Keywords:** thematic bibliometrics; ENANCIB; health information.

## 1 INTRODUÇÃO

A informação em saúde constitui um campo interdisciplinar da Ciência da Informação, envolvendo processos de organização, representação, recuperação, comunicação, mediação e uso da informação em contextos científicos, profissionais, tecnológicos e sociais (Macias-Chapula, 1998; Wormell, 1998), bem como ferramentas, sistemas de informação e terminologias específicas (Santos, 2010).

As transformações informacionais contemporâneas, associadas à expansão das tecnologias digitais, à ciência aberta, à comunicação científica em rede e ao uso da inteligência artificial, ampliaram a complexidade dos processos de produção, organização e circulação da informação em saúde e seu compartilhamento entre os profissionais da área.

Dessa forma, o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), organizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), constitui espaço de circulação e consolidação da produção científica nacional, permitindo identificar tendências e transformações da área. Criado em 1994, passou por mudanças em sua estrutura e periodicidade e, desde 2005, é realizado anualmente.

A temática da saúde esteve presente em diferentes GTs, particularmente no GT3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação e no GT7 – Produção e Comunicação da

Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação, até a criação, em 2011, do GT11 – Informação e Saúde (Gabriel Junior; Vidal, 2025).

Nesse contexto, o GT11 reúne pesquisas voltadas às relações entre Ciência da Informação e Saúde, envolvendo organização e representação da informação, comunicação científica, competência em informação, mediação, políticas, sistemas de informação em saúde e práticas informacionais (Gabriel Junior; Vidal, 2025, Vogel 2022).

Considerando sua trajetória no âmbito da Ciência da Informação, o GT11 permite analisar a evolução das pesquisas relacionadas à Informação em Saúde no Brasil. Os trabalhos apresentados no grupo refletem interesses temáticos, objetos de investigação e a mobilização de conceitos e abordagens, constituindo um corpus relevante para o estudo das tendências e transformações da área.

De acordo com Mugnaini (2003) e Vanti (2002), a análise da produção científica possibilita compreender movimentos e transformações nos domínios investigados. As análises temáticas apresentam desafios relacionados à dispersão terminológica, à variabilidade das palavras-chave, ao uso de sinônimos, às diferenças de granularidade temática e aos distintos níveis de especificidade presentes na representação dos assuntos, sobretudo em áreas interdisciplinares (Liberatore; Herrero-Solana, 2013; Santos, 2015).

Dessa forma, a bibliometria temática da produção científica apresentada no GT11 do ENANCIB, possibilita compreender os principais temas investigados no campo da Informação em Saúde, bem como suas tendências e reconfigurações recentes. Essa abordagem permite não apenas identificar os assuntos, mas também analisar relações conceituais, aproximações entre temas em determinado domínio.

O interesse por compreender os movimentos temáticos do GT11 decorre também da percepção de que a Informação em Saúde vem se consolidando como espaço estratégico no âmbito da Ciência da Informação brasileira. Há que se destacar que, no contexto da Saúde, as informações científicas reverberam no aprofundamento da Saúde baseada em evidências, e, consequentemente, na tomada de decisões clínicas e de gestão (Miranda; Miah, 2021). Portanto, a relação entre a Ciência da Informação e as Ciências da Saúde representa uma intersecção estratégica na atualidade.

No caso da produção científica do GT11, a bibliometria temática permite analisar as palavras-chave a partir de suas ocorrências e relações conceituais. Exposto isso, este trabalho

tem como objetivo analisar a produção científica apresentada no GT11 – Informação e Saúde do ENANCIB, entre 2021 e 2024, buscando identificar os temas predominantes e as tendências observadas no período.

## 2 ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO E BIBLIOMETRIA TEMÁTICA

Os Estudos Métricos da Informação (EMI) constituem um campo consolidado da Ciência da Informação voltado à análise, mensuração e interpretação da produção científica e dos processos de comunicação do conhecimento, articulando perspectivas como a Bibliometria, Cientometria, Informetria, Webometria e Altmetria (Gabriel Junior, 2025; Grácio, 2020). A partir de aportes teóricos e metodológicos diversos, os EMI subsidiam a compreensão da dinâmica da ciência, da circulação do conhecimento e das transformações dos domínios científicos, com aplicações em estudos sobre colaboração, impacto e políticas de ciência e tecnologia. Nesse contexto, a Bibliometria consolida-se como uma das principais vertentes dos EMI, voltada à análise quantitativa e interpretativa dos processos de produção e comunicação científica.

A aproximação entre Estudos Métricos da Informação e Análise de Domínio permite compreender não apenas padrões quantitativos de publicação, mas também estruturas conceituais, redes de influência e dinâmicas epistemológicas dos domínios científicos (Gabriel Junior, 2025). Nessa perspectiva, os EMI ampliam sua capacidade interpretativa ao incorporar análises contextualizadas da produção científica, considerando aspectos históricos, institucionais e epistemológicos relacionados à constituição e transformação dos campos do conhecimento.

Sobral e Bufrem (2022) destacam que os estudos métricos da informação vêm se consolidando como importante instrumento para o acompanhamento das políticas científicas e para a análise das diferentes formas de produção e circulação do conhecimento científico, incluindo artigos, trabalhos em eventos, livros e outros materiais bibliográficos. A análise da literatura científica apresentada em eventos científicos possibilita identificar redes de colaboração, consolidação temática e movimentos de transformação dos campos do conhecimento, além de favorecer a circulação de temáticas emergentes e a articulação de comunidades de pesquisa (Gabriel Junior, 2025).

Além disso, esses estudos auxiliam na identificação de recorrências temáticas, relações conceituais, agrupamentos de assuntos e tendências de pesquisa na literatura científica

(Grácio, 2020; Santos, 2015). Tais análises possibilitam observar aproximações conceituais, permanências, emergência de novos assuntos e transformações nos domínios científicos analisados. No que se refere à Informação em Saúde, estudos bibliométricos têm utilizado palavras-chave e suas relações para identificar temas e acompanhar sua configuração em diferentes períodos, evidenciando a contribuição dessas unidades de representação para o mapeamento temático da produção científica (Li *et al*., 2015; Ouyang *et al*., 2021).

No contexto brasileiro, estudos relacionados ao mapeamento temático da produção científica vêm articulando métodos bibliométricos e análise temática, utilizando abordagens como coocorrência de termos, cartografia temática e análise de redes (Kobashi; Santos, 2006; Liberatore; Herrero-Solana, 2013). A bibliometria temática também permite considerar aspectos relacionados à variabilidade terminológica e às relações semânticas entre os termos utilizados na representação dos assuntos da produção científica (Santos, 2015). Essa articulação aproxima-se da Organização do Conhecimento ao considerar que diferentes termos podem representar conceitos próximos ou relacionados. Estudos recentes têm destacado que variações terminológicas, sinonímias e formas distintas de expressão podem produzir fragmentação na identificação bibliométrica dos temas, reforçando a importância da normalização e da análise das relações conceituais entre os termos (Yang; Bohnet-Joschko, 2026).

Nessa perspectiva, a bibliometria temática pode contribuir para a identificação de tendências, relações conceituais e dinâmicas informacionais em domínios especializados, particularmente quando articulada aos referenciais da Organização do Conhecimento aplicados à análise da produção científica em saúde, considerando contextos interdisciplinares e políticas de pesquisa (Santos, 2010; Santos, 2015). Diferentemente de estudos centrados exclusivamente em produtividade ou impacto científico, essa perspectiva busca compreender relações conceituais, estruturas semânticas e movimentos de consolidação e transformação dos temas investigados.

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se como estudo exploratório e descritivo, de abordagem quali-quantitativa. A abordagem adotada articula procedimentos quantitativos de levantamento e organização dos dados com análises qualitativas voltadas à interpretação dos

temas da produção científica, considerando aspectos relacionados à representação temática e à natureza da informação em saúde.

O corpus da pesquisa é composto pela totalidade dos trabalhos apresentados no GT 11 - Informação e Saúde do ENANCIB, no período entre 2021 e 2024, recuperados manualmente através dos anais dos eventos e organizados em planilha com os campos: título, palavras-chave, autoria, e afiliação. Para a análise temática, foram consideradas as palavras-chave, visando identificar recorrências temáticas, aproximações conceituais e tendências relacionadas à Informação em Saúde.

O período analisado contempla o período pandêmico e pós-pandêmico, que segundo os dados de Gabriel Junior e Vidal (2025) também foram os anos de produção crescente e estável no grupo.

Os temas específicos  foram agrupados em macrotemas, visando possibilitar o mapeamento temático da produção científica analisada. A definição dos macrotemas utilizados nesta pesquisa foi realizada a partir de um processo de análise temática das palavras-chave identificadas nos trabalhos. A análise considerou a proximidade semântica entre os termos, seus núcleos conceituais predominantes e as relações conceituais identificadas entre eles, preservando as formas terminológicas utilizadas pelos autores. Nesse sentido, diferentes termos podem representar conceitos próximos ou relacionados no âmbito de um domínio, de modo que o agrupamento não se restringiu à repetição das palavras-chave.

A opção pela construção de macrotemas decorre da necessidade de reduzir a fragmentação analítica do corpus, permitindo maior coerência interpretativa e comparabilidade temporal entre os anos analisados. Em vez de trabalhar com categorias excessivamente específicas e dispersas, optou-se pela criação de eixos temáticos capazes de representar as principais dimensões identificadas na produção analisada. Desse modo, a análise das recorrências e relações conceituais identificadas no corpus resultou em quatro macrotemas, constituídos como categorias emergentes a partir das seguintes dimensões analíticas: **1. Informação, Sistemas e Governança em Saúde:** reúne termos voltados à organização, circulação, armazenamento e governança da informação em ambientes de saúde; **2. Organização da Informação, do Conhecimento e Comunicação Científica:** estudos voltados à organização, mediação, representação e circulação do conhecimento científico no campo da saúde; **3. Competências e Comportamento Informacional:** voltado às pesquisas

relacionadas à competências profissionais, competência e comportamento informacional e análise crítica da informação; **4. Contextos e Condições em Saúde:** este eixo permitiu contextualizar os fenômenos informacionais dentro dos cenários concretos da saúde coletiva e da experiência humana em saúde.

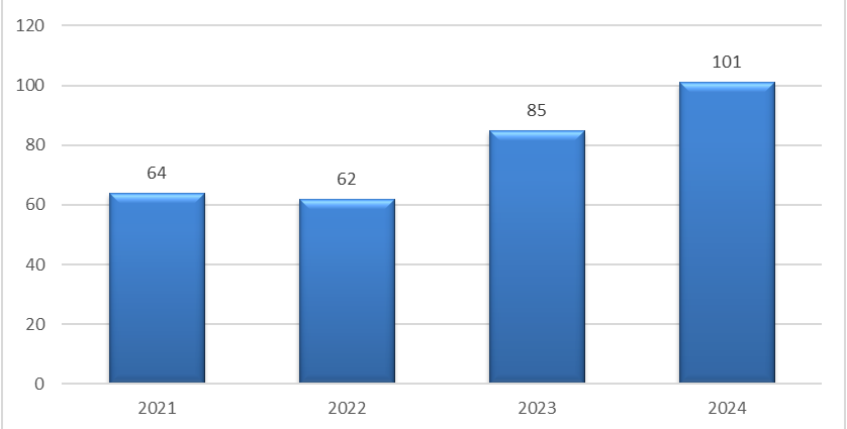
O uso de ferramentas de inteligência artificial generativa como NotebookLM, ChatGPT (GPT-5.6) e o modelo de linguagem Claude Sonnet 4.6, ocorreu como apoio à organização textual, revisão linguística e sistematização preliminar de informações e revisão do texto após avaliação por pares, sob supervisão integral das autoras, em conformidade com a Instrução Normativa nº 01/2026/ANCIB.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 82 trabalhos publicados nos anais do GT11 entre os anos de 2021 e 2024. Do total, 15 trabalhos foram apresentados em 2021, 17 em 2022, 22 em 2023 e 28 em 2024. Os dados evidenciam crescimento gradual do número de trabalhos apresentados ao longo do período analisado, indicando ampliação da produção em torno das temáticas relacionadas à Informação em Saúde. Ainda que o período investigado seja recente, observa-se tendência de ampliação da produção científica no grupo, aspecto que pode estar relacionado ao fortalecimento desse domínio no âmbito da Ciência da Informação.

No período analisado foi possível observar um aumento do uso de palavras-chaves pelos autores, sendo em 2021 contabilizados 64 termos, em 2022 houve leve redução para 62. Já em 2023 observa-se crescimento, alcançando 85 ocorrências, seguido de nova ampliação em 2024, com 101 palavras-chave recuperadas, totalizando 312 palavras-chave utilizadas nesses quatro anos, em uma média de 3,8 termos por artigo. Esse movimento pode sugerir expansão quantitativa da produção científica, ampliação temática ou maior diversificação conceitual dos estudos desenvolvidos no período.

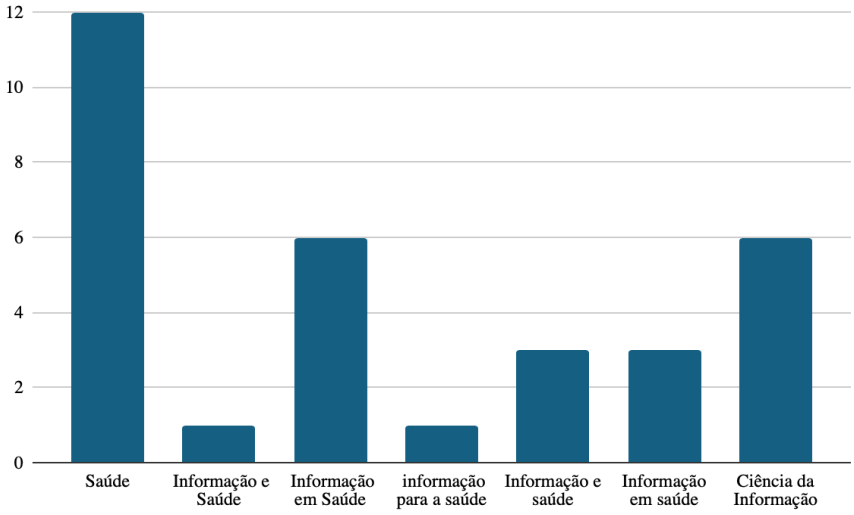
**Gráfico 1 -** Termos/ano




**Fonte:** elaborado pelas autoras (2026).

As palavras-chaves que apareceram com maior frequência foram “Saúde” (12); “Informação e saúde”; “Informação em saúde”; “Informação para a saúde” que em conjunto aparece 14 vezes, além de algumas especificações como “Informação e saúde mental”, “Informação, tecnologia e saúde”; “Ciência da Informação” (6). Isto é, cerca de 9% das palavras-chaves escolhidas pelos autores não refletem a especificidade e assunto do trabalho, considerando que o trabalho foi submetido e apresentado em um evento de Ciência da Informação, no GT de Informação e Saúde. Esses dados corroboram o exposto por Gabriel Junior e Vidal (2025), sobre as palavras-chaves representarem uma articulação e interface entre os campos disciplinares.

**Gráfico 2 -** Palavras-chave com maiores ocorrências




**Fonte:** elaborado pelas autoras (2026).

Outro ponto relevante, foram as palavras-chave escolhidas para representar especializações da saúde, como “Saúde Mental” (5), “Saúde Coletiva”, “Saúde Pública”, “Saúde da Mulher” e “Saúde obstétrica e neonatal”, essas escolhas contribuem para delimitar o espaço político-epistemológico que suas pesquisas ocupam dentro das disciplinas em saúde. Segundo Gabriel Junior e Vidal (2025) os termos específicos revelam discussões que dialogam com questões sociais e práticas do campo da saúde, assim como evidenciam a aplicação da CI em temas específicos.

Todavia, ressalta-se que a escolha desses termos ainda é um desafio para os pesquisadores na área da Saúde, considerando a complexidade terminológica que caracteriza o campo, marcado pela coexistência de diferentes especialidades e abordagens teórico-metodológicas. Neste sentido, cabe ao pesquisador buscar equilibrar a especificidade de seu estudo com os vocabulários controlados, a fim de assegurar a representação adequada da temática e a recuperação eficiente da informação (Campos *et al*, 2021; Miguéis *et al*, 2013).

As palavras-chaves sobre o profissional também são dispersas em “Bibliotecário”, “Bibliotecários em saúde”, “Bibliotecários da saúde”, “Bibliotecário de Ciências da Saúde” e também outros perfis de profissionais especialistas na área como “Bibliotecários clínicos”. Essa pluralidade reflete questões semânticas do campo em relação à nomenclatura a ser utilizada no país, considerando que em outros países há uma distinção maior entre as atividades desempenhadas por cada cargo (Puga; Oliveira, 2020; Souza; Reis; Alves, 2022).

A evolução temporal permite observar mudanças no foco analítico do grupo, segundo a figura 2. A categoria “Contextos e Condições em Saúde”, representados por termos como “Câncer”, “COVID-19”, “Depressão”, “Terapias Integrativas” e outros apresentou maior representatividade no corpus total, correspondendo a 101 ocorrências (32,37%). Esse resultado indica que os trabalhos do GT11 permanecem vinculados aos cenários da saúde, abordando processo saúde-doença, populações, contextos epidemiológicos, terapias emergentes e determinantes sociais de populações, evidenciando a presença de questões de saúde pública na produção analisada.

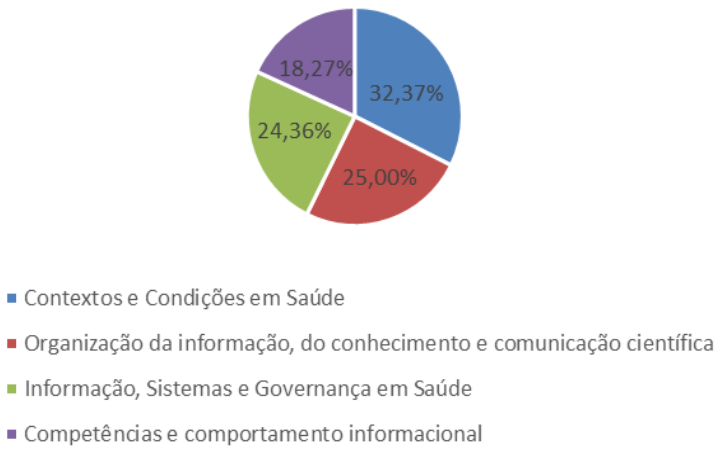
Em seguida, destacam-se as categorias “Organização da informação, do conhecimento e comunicação científica”, com termos “divulgação científica”, “Indexação automática”, “ciência cidadã” com 78 ocorrências (25%), e “Informação, Sistemas e Governança em Saúde”, com 76 ocorrências (24,35%), com representação de “sistema de informação em saúde”,

"prontuário eletrônico". Tais resultados evidenciam a presença dos fundamentos clássicos da Ciência da Informação especialmente relacionados à representação, organização, gestão, recuperação e circulação da informação científica e em saúde, conforme também apontam Gabriel Junior e Vidal (2025). Em conjunto, estes resultados indicam a presença de estudos voltados à organização e gestão da informação em saúde, bem como ao desenvolvimento de sistemas informacionais e tecnologias de suporte à decisão clínica e de gestão na área.

A categoria "Competências e comportamento informacional" apresentou 57 ocorrências (18,27%), apresentando crescimento principalmente a partir de 2023, com termos como "Letramento (informacional) em saúde", "Alfabetização em saúde", "Competência em informação", "Literacia em Saúde. A pluralidade de termos referentes ao campo de estudo sobre competência em informação reflete questões históricas institucionais e epistemológicas do campo, bem como, as perspectivas sobre as conceituações (Alves, 2022). Esse dado sugere ampliação dos estudos voltados ao comportamento dos sujeitos diante dos ecossistemas digitais contemporâneos, incluindo desinformação, sobrecarga informacional, literacia em saúde, mídias sociais e práticas informacionais.

Essa categoria também contempla trabalhos sobre a atuação e competências e habilidades profissionais, assim como aqueles que se debruçaram sobre a formação de base dos profissionais de informação ligados à saúde, abordando os conhecimentos necessários para atuação, sendo que, para autores como Pinto (2005), Beraquet e Ciol (2009, 2010), Reis (2022) reforçam a necessidade de saberes específicos para atuação nessa área, propondo ou discutindo até uma especialização.

**Gráfico 3 -** Representatividade do período 2021-2024



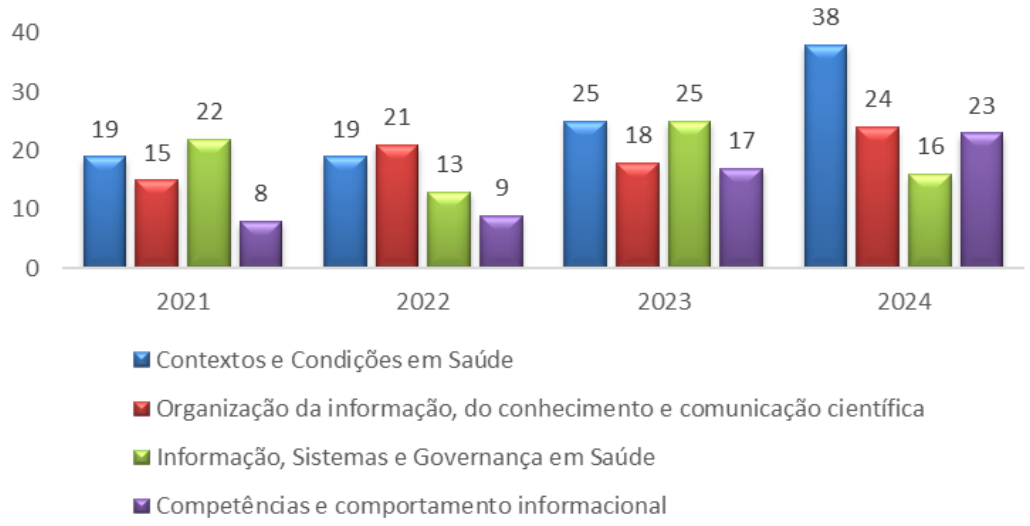

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2026).

Em 2021, predominam estudos relacionados à “Infraestrutura informacional em saúde”, especialmente sistemas de informação em saúde, gestão da informação, prontuários eletrônicos, dados sensíveis e vigilância epidemiológica, relacionados ao contexto pandêmico da Covid-19. Nesse período, observa-se maior presença de temas relacionados à organização, circulação e segurança da informação em ambientes clínicos e institucionais, frente à emergência pandêmica.

Em 2022, percebe-se maior presença de temas relacionados à “Organização da informação, do conhecimento e comunicação científica”, com destaque para ontologias, indexação automática, representação da informação, terminologias em saúde e biblioteconomia clínica. Esse movimento indica aproximação mais intensa com os fundamentos epistemológicos da Ciência da Informação aplicados ao campo da saúde. Já em 2023 observa-se uma mudança temática. Crescem os estudos relacionados ao “Contexto e condições em saúde”, com destaque para os termos comportamento informacional, saúde mental, ansiedade informacional, estresse digital, fake news e mídias sociais. O foco desloca-se para o eixo “Informação sistemas e governança em saúde”, que se refere mais à infraestrutura tecnológica, para a experiência informacional dos sujeitos em ambientes digitais.

Em 2024, o GT11 apresenta diversificação temática com destaque para o eixo “Contexto e condições em saúde”. Intensificam-se discussões relacionadas à desinformação, infodemia, ciência aberta, ciência cidadã, plataformas digitais, interoperabilidade semântica, gestão de dados e ecossistemas digitais de informação em saúde. Além disso, amplia-se a presença de populações e contextos específicos, como quilombolas, saúde obstétrica, transtornos mentais, autismo e doenças negligenciadas, evidenciando temas como inclusão, acesso à informação e equidade em saúde.

**Gráfico 4 -** Relação das categorias de palavras-chaves por ano




**Fonte:** elaborado pelas autoras (2026).

A distribuição temporal das categorias também revela mudanças relevantes. Enquanto "Informação, Sistemas e Governança em Saúde" apresenta maior destaque em 2021, com 22 ocorrências, e mantém estabilidade relativa nos anos seguintes, a categoria "Competências e comportamento informacional" cresce progressivamente, passando de 8 ocorrências em 2021 para 23 em 2024. De forma semelhante, "Contextos e Condições em Saúde" amplia sua presença de 19 ocorrências em 2021 para 38 em 2024, indicando expansão temática e de complexidade social dos estudos.

Os resultados sugerem que o GT11 evolui de uma abordagem inicialmente centrada na infraestrutura da informação em saúde para um ecossistema informacional mais complexo, incorporando dimensões relacionadas ao comportamento informacional, saúde mental, desinformação digital, ciência aberta, participação social e governança de dados. Tal movimento evidencia mudanças no campo e fortalecimento das articulações entre Ciência da Informação, Saúde e Cultura Digital, temáticas que representam desafios complexos na sociedade contemporânea.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise temática dos trabalhos apresentados no GT 11 do ENANCIB entre os anos de 2021 e 2024, podendo-se observar que as palavras-chaves se concentram em quatro categorias, a saber: Informação, Sistemas e

Governança em Saúde, Organização da Informação, do Conhecimento e Comunicação Científica, Competências e Comportamento Informacional e Contextos e Condições em Saúde.

Também foi possível perceber as mudanças relacionadas aos aspectos centrais da área de informação em saúde, transitando de trabalhos focados em sistemas para uma maior quantidade de trabalhos voltados aos contextos e condições de saúde, dessa forma, evidenciando movimentos de emergência, consolidação e reconfiguração temática no âmbito do GT11 no período analisado, assim como, as transformações nas agendas de pesquisa da Ciência da Informação brasileira, em especial relacionadas às Ciências da Saúde.

Como desdobramento futuro, propõe-se comparar as palavras-chave dos autores com vocabulários controlados, como o Tesauro da CI e o DeCS/MeSH, buscando verificar sua correspondência com as especificidades temáticas do GT11.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Ana Paula Meneses. Competência em informação em três atos: ética, saúde e emancipação social, perspectivas e reflexões. *In*: SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da; FROTA, Maria Guimar da Cunha; MARQUES, Rodrigo Moreno. (org.). **Informação, mediação e cultura**: teorias, métodos e pesquisas. Belo Horizonte: Letramento: PPGCI, 2022. p. 521-555. Disponível em: https://anacecilia.digital/en/wp-content/uploads/2022/12/informacao-mediacao-cultura-ebook.pdf. Acesso em: 21 out. 2026.

BERAQUET, Vera Silvia Marão; CIOL, Renata. Atuação do bibliotecário em ambientes não tradicionais. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 3, n. 1, p. 127-137, 2010. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/149206. Acesso em: 28 maio 2026.

BERAQUET, Vera Silvia Marão; CIOL, Renata. O bibliotecário clínico no Brasil: reflexões sobre uma proposta de atuação em hospitais universitários. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, 2009. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/6464. Acesso em: 28 maio 2026.

CAMPOS, Ana Cristina Espíndola *et al*. New health sciences descriptors to classify and retrieve information on equity. **Revista Panamericana de Salud Pública**, Washington, D.C., v. 45, e78, 2021. DOI: https://doi.org/10.26633/RPSP.2021.78. Acesso em: 21 out. 2026.

GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino. Estudos métricos da informação no Brasil: o uso da Brapci. *In*: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; BARROS, Thiago Henrique Bragato (org.). **Caminhos metodológicos em Ciência da Informação**: fundamentos e aplicações. São Paulo: Pimenta Cultural, 2025. p. 249-282. DOI: https://doi.org/10.31560/pimentacultural/978-85-7221-475-9.8. Acesso em: 21 out. 2026.

GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; VIDAL, Rosa Helena Cunha. A inserção da temática da saúde na produção científica da Ciência da Informação: um estudo bibliométrico e temático no BENANCIB (1994-2024). **Código 31**, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, 2025. DOI: https://doi.org/10.70493/cod31.v3i1.10649. Acesso em: 21 out. 2026.

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. Estudos métricos da informação. *In*: GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. **Análises relacionais de citação para a identificação de domínios científicos**: uma aplicação no campo dos estudos métricos da informação no Brasil. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 19-75. DOI: https://doi.org/10.36311/2020.978-65-86546-12-5. Acesso em: 21 out. 2026.

KOBASHI, Nair Yumiko; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Institucionalização da pesquisa científica no Brasil: cartografia temática e de redes sociais por meio de técnicas bibliométricas. **Transinformação**, Campinas, v. 18, n. 1, p. 27-36, jan./abr. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tinf/a/mwM8jbL8Hbg34mSQKc7Bgzt/abstract/?lang=pt. Acesso em: 23 maio 2026.

LI, Fan *et al*. Mapping publication trends and identifying hot spots of research on Internet health information seeking behavior: a quantitative and co-word biclustering analysis. **Journal of Medical Internet Research**, [*s. l.*], v. 17, n. 3, e81, 2015. DOI: https://doi.org/10.2196/jmir.3326. Acesso em: 21 out. 2026.

LIBERATORE, Gustavo; HERRERO-SOLANA, Víctor. Caracterización temática de la investigación en ciencia de la información en Brasil en el período 2000-2009. **Transinformação**, Campinas, v. 25, n. 3, p. 225-235, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tinf/a/v5ywcpkjdztQ7sNfXpVB6jd/abstract/?lang=es. Acesso em: 17 maio 2026.

MACIAS-CHAPULA, César A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998. Disponível em: https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/795. Acesso em: 17 maio 2026.

MIGUÉIS, Ana *et al*. A importância das palavras-chave dos artigos científicos da área das ciências farmacêuticas, depositados no Estudo Geral: estudo comparativo com os termos atribuídos na MEDLINE. **InCID**: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 4, n. 2, p. 112-125, 2013. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v4i2p112-125. Acesso em: 21 out. 2026.

MIRANDA, Alvet; MIAH, Shah Jahan. Design theory to improve health evidence retrieval. **Information and Libraries Journal**, [*s. l.*], 2021. Disponível em: https://arxiv.org/abs/2111.05587. Acesso em: 10 jun. 2026.

MUGNAINI, Rogério. **Caminhos para adequação da avaliação da produção científica brasileira**: impacto nacional versus internacional. 2003. 254f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-11052007-091052/publico/TESE_mugnaini_r.pdf. Acesso em: 21 out. 2026.

OUYANG, Wei *et al*. Evolutionary overview of consumer health informatics: bibliometric study on the Web of Science from 1999 to 2019. **Journal of Medical Internet Research**, [*s. l.*], v. 23, n. 9, e21974, 2021. DOI: https://doi.org/10.2196/21974. Acesso em: 21 out. 2026.

PINTO, Rosemeire Rocha. **O profissional da informação em Ciências da Saúde**: subsídios para o desenvolvimento de cursos de capacitação no Brasil. 2005. 130 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde) - Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/upload/T/unifesp/2005/Pinto_Profissional_informacao.pdf. Acesso em: 28 maio 2026.

PUGA, Maria Eduarda dos Santos; OLIVEIRA, Daianny Seoni de. Bibliotecário da saúde: atuação, competências, experiência e desafios. *In*: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da (org.). **O perfil das novas competências na atuação bibliotecária**. Florianópolis: Rocha Gráfica e Editora, 2020. p. 549-581. Disponível em: https://www.nyota.com.br/_files/ugd/c3c80a_eddf568ba2e9451899ec035ef7dc0512. Acesso em: 28 maio 2026.

REIS, Débora Crystina. **Formação, competências e atuação em Biblioteconomia para área de ciências da saúde**: uma análise sob o olhar dos profissionais da região sudeste do Brasil. 2022. 177 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/items/8a271503-ae7c-44c4-af03-89353b4fce5a. Acesso em: 28 maio 2026.

SANTOS, Cibele Araújo Camargo Marques dos. **Convergência temática entre produção científica e política nacional de pesquisa em Saúde Pública**: estudo com base em análise de artigos de periódicos indexados. 2010. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

SANTOS, Cibele Araújo Camargo Marques dos. Organização e representação do conhecimento: bibliometria temática em artigos de periódicos brasileiros. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, n. esp., p. 640-653, 2015. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/494. Acesso em: 17 maio 2026.

SOBRAL, Natanael Vitor; BUFREM, Leilah Santiago. Estudos métricos da informação no Brasil: um campo científico exitoso. **Reciis**: Revista Eletrônica de Comunicação, Informação &

Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 1-4, 2022. DOI: https://doi.org/10.29397/reciis.v16i1.3239. Acesso em: 21 out. 2026.

SOUZA, Amanda Damasceno de; REIS, Débora Crystina; ALVES, Ana Paula Meneses. O conceito de bibliotecário clínico no contexto brasileiro - parte 2: revisão de escopo. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, [*s. l.*], v. 16, 2024. Disponível em: https://revistas.ancib.org/tpbci/article/view/629. Acesso em: 28 maio 2026.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 369-379, 2002. Disponível em: https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/970. Acesso em: 17 maio 2026.

VOGEL, Michely Jabala Mamede. A bibliometria no GT 11 - Informação & Saúde - do Enancib. **Reciis**: Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 427-446, 2022. DOI: https://doi.org/10.29397/reciis.v16i2.2394. Acesso em: 21 out. 2026.

WORMELL, Irene. Informetria: explorando bases de dados como instrumentos de análise. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 210-216, 1998. Disponível em: https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/789. Acesso em: 17 maio 2026.

YANG, Mia Jiming; BOHNET-JOSCHKO, Sabine. Thematic mapping and evolution of social media mining in health research: hybrid bibliometric synthesis. **Journal of Medical Internet Research**, [*s. l.*], v. 28, e86200, 2026. DOI: https://doi.org/10.2196/86200. Acesso em: 21 out. 2026.